

**LIVROS DE CONTOS:  
AS EXPERIÊNCIAS, OS DESAFIOS E AS ESTRATÉGIAS DE TRADUÇÃO  
DE TERMOS DO PORTUGUÊS PARA O INGLÊS**

*Fernanda Rodrigues Laux<sup>1</sup>*

*Franciele Figueiró da Silva<sup>2</sup>*

*Lúcia Regina Lucas da Rosa<sup>3</sup>*

**Resumo:** O trabalho de tradutor propõe desafios que vão desde o conhecimento dos diferentes tipos de textos até a pesquisa e a busca pelas melhores estratégias de tradução, principalmente, quando o texto a ser trabalhado é um conto, pois é um gênero textual que apresenta certas peculiaridades. O presente artigo tem como objetivo refletir sobre a tradução de contos, relatar as experiências, os desafios e as estratégias de tradução do português para o inglês utilizadas pelas referidas acadêmicas nos livros de contos produzidos no Curso de Letras da Universidade La Salle. Como fundamentação teórica para este artigo, utilizamos os autores Guimarães (2018), Cacho e Branco (2014), Musialak e Robaszkiewicz (2013), Allegro (2009) e Cardoso (2011), para assim explicar as escolhas nas traduções.

**Palavras-chave:** Contos; La Salle; Tradução

**Abstract:** The translator's work proposes challenges ranging from the knowledge of different types of texts to the search for the best translation strategies, especially when the text to be translated is a short story, which is a textual genre with many particularities. This paper aims to reflect on translations of short stories, to report experiences, challenges and translation strategies that were used in the short story books written in the Language and Literature Course at La Salle University. As theoretical basis for the article, the following authors were used: Guimarães (2018), Cacho e Branco (2014), Musialak e Robaszkiewicz (2013), Allegro (2009), Cardoso (2011) to explain the choices made in the translations.

**Keywords:** Short Stories; La Salle; translation

1 Licenciada em Letras Inglês e Literaturas de Língua Inglesa pela Universidade LaSalle Canoas (2021).  
E-mail: <[laux.fernanda@gmail.com](mailto:laux.fernanda@gmail.com)>.

2 Licenciada em Letras Inglês e Literaturas de Língua Inglesa pela Universidade LaSalle Canoas (2022).

3 Doutora (2012) e Mestre (1996) em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS

## INTRODUÇÃO

O trabalho do tradutor é uma busca constante por conhecimento, seja ele linguístico ou sobre determinado assunto/área, e também uma busca por reconhecer as melhores estratégias de tradução de acordo com a proposta de trabalho, atuando como uma ferramenta para melhor compreensão de um texto. Conforme Guimarães (2018), trabalhar como tradutor é um grande desafio e exige responsabilidade. A autora ainda afirma que o profissional que deseja seguir no ramo da tradução deve ter conhecimento dos mais diferentes tipos de textos a serem traduzidos. Apesar de tratar-se de uma produção escrita menor, o conto apresenta certas peculiaridades, pois precisa de mais detalhes para auxiliar na ambientação da história e de seus personagens em um curto espaço de desenvolvimento escrito. Allegro (2009) sustenta que a tradução de contos, mais que a tradução do romance, passa pelo conhecimento do gênero, pela familiaridade de seus mecanismos de construção, como aspectos lexicais, semânticos, estilísticos, retóricos, pragmáticos e demais marcas discursivas que interferem nos processos de interpretação do leitor. Por esta razão, é de suma importância que o profissional de tradução atue de forma responsável, considerando que sua função social pode servir como ponte entre culturas distintas que possam existir entre escritor e leitor.

Os objetivos específicos deste artigo buscam refletir e relatar sobre 1) a tradução de contos; 2) o papel do tradutor e a escolha de estratégias para a tradução; 3) e as experiências das referidas acadêmicas na tradução de contos do português para o inglês produzidos para a publicação anual do livro de contos da Universidade La Salle.

## TRADUÇÃO E CONTOS

Antes de refletirmos acerca da tradução de contos, é necessário analisar o que define a tradução. Para Allegro (2009), a tradução é uma tarefa de alta complexidade, um jogo de ganhos e perdas, que envolve a união de fatores linguísticos e extralinguísticos. O conceito de tradução é amplo e abstrato e, conforme Cardôso (2011), sob o aspecto linguístico, é definido o traduzir de forma tão vasta e abstrata que omite quase por completo sua dimensão escrita e textual e as dimensões culturais e históricas.

A atividade de tradução envolve diversos aspectos e habilidades. O conhecimento de língua estrangeira é apenas uma das habilidades necessárias para uma tradução. Além disso, também são necessárias habilidades como leitura, compreensão e interpretação textual. Para Cacho e Branco (2014), nas atividades de tradução, há envolvimento das habilidades de leitura, escrita, escuta e fala e, por essa razão, a tradução está ligada às habilidades linguísticas e está incluída nelas.

O gênero conto possui características específicas. Geralmente, é um texto curto e conciso e, conforme Musialak e Robaszkiewicz (2013), por ser classificado como uma narrativa curta, que não permite muita complexidade no desenvolvimento do enredo. O conto também restringe o número de personagens. Segundo as autoras (op. cit), se compararmos o conto com o romance e a novela, ele possui estrutura mais simples, pois os princípios que o compõem são a concisão e apenas uma questão central.

A tradução de contos é uma tarefa bastante complexa. Para Allegro (2009), traduzir um conto implica o conhecimento do gênero textual e sua construção, como questões lexicais, semânticas, entre outras marcas discursivas que auxiliam o leitor no processo de interpretação.

Apesar de ser uma produção escrita curta, o conto apresenta riqueza de informações, pois é capaz de

contar uma história em poucas páginas. Segundo Allegro (2009, p. 161), um conto é “magnitude encerrada em uma miniatura”, pronto a se transformar em significados nas mãos do leitor perspicaz e sensível. Sendo assim, para que seja realizada uma tradução de credibilidade, o tradutor deve perceber e respeitar as características de um conto, bem como suas peculiaridades e limitações. Para Cacho e Branco (2014), a tradução deve apresentar a mensagem do texto original, respeitando-se o receptor, a cultura e o contexto do local e a língua para a qual foi feita a tradução, realizando os ajustes necessários ao texto traduzido para que ele seja adequado à nova cultura. A reflexão de Allegro (2009) sobre o assunto mostra diversas vezes que no conto não há espaço para esconder uma palavra errada, pois cada palavra tem seu peso e importância em cada idioma.

Para que possa ser mantida a principal mensagem do texto original, é necessário que sejam adotadas práticas e estratégias para que a tradução se mantenha fiel. No próximo tópico, são esclarecidas as estratégias e o papel do tradutor para que se possa manter a mensagem inicial da língua de partida.

## O PAPEL DO TRADUTOR: ESTRATÉGIAS DE TRADUÇÃO

A discussão sobre o papel do tradutor percorre as mais diversas fontes e referências na literatura. Por tratar-se não somente de uma transcrição de frases ou palavras para outros idiomas, a tradução pode ser interpretada como uma nova visão e perspectiva sobre outra cultura, outro contexto social, outro idioma sem perder a fidelidade ou sem que, no meio desse caminho, se perca a real mensagem a ser transmitida pelo autor no texto/conto original. Ainda, o tradutor precisa preocupar-se com o leitor, ambientando-o em seus possíveis questionamentos a respeito das peculiaridades da história lida. Para Cardôso (2011), por exemplo, o tradutor experiente ou em processo de formação deve perguntar-se em algum momento se suas decisões pessoais serão capazes de influenciar a compreensão do leitor, seja de forma negativa ou positiva. Pode-se observar, dessa forma, que o tradutor, de certa forma, tem influência na história em razão de suas crenças e opiniões pessoais.

O profissional de tradução responsável e de credibilidade possui algumas características que podem influenciar no resultado final de suas traduções. Alguns exemplos dessas características, que podem ser identificadas em uma tradução, são os seguintes: o tempo de qualidade que é investido na construção da tradução, na pesquisa e no entendimento/interpretação do texto; a competência linguística, no que se refere a regras gramaticais, e ao conhecimento discursivo, a fim de melhorar a compreensão do texto. Ainda de acordo com as ideias de Cardôso (2011), conhecer bem uma língua estrangeira não é suficiente para compreender qualquer texto nessa mesma língua. Existem questões relacionadas ao entendimento do enunciado linguístico e conhecimentos extralinguísticos. Por essa razão, é importante frisar que ser fluente em um determinado idioma estrangeiro não faz da pessoa um(a) tradutor(a), pois existem termos e vocabulários bastante específicos de áreas igualmente específicas, como, por exemplo, termos técnicos da área da saúde, termos esportivos, entre outros que tornam o trabalho de tradução ainda mais desafiador. Além disso, o conhecimento cultural acerca do país de origem do texto é fator imprescindível para que a tradução possa ser compatível e mantenha o teor fundamental do texto original.

Para facilitar e otimizar seu trabalho, o tradutor deve ter em mente as possíveis estratégias a serem escolhidas durante suas traduções. A escolha desses recursos não tem uma regra absoluta, pois depende da maneira como cada profissional de tradução se relaciona com elas, além do tipo de texto a ser traduzido.

Segundo Barbosa (2018), não há uma tradução exata, mas sim diferentes formas e escolhas do tradutor, de acordo com sua bagagem, sua história de vida, seus interesses e suas necessidades. Podemos observar, novamente, a importância das experiências pessoais do tradutor em seu trabalho, uma vez que essa carga é parte do processo de tradução e agrega a ele um ponto de vista novo e singular.

Na busca por estratégias para melhorar o desempenho de seu trabalho, o tradutor pode usufruir de algumas ferramentas de suma importância de acordo com a proposta da tradução como: dicionários, programas de computador, aplicativos de tradução, entrevistas e pesquisas com falantes nativos. É essencial, também, que seja efetuada a leitura completa do texto a ser traduzido para que o tradutor melhore sua própria interpretação da história e de pontos importantes do texto. Cardôso (2011) acredita que para o tradutor há dois caminhos: o da tradução direta ou literal, ao identificar paralelismo estrutural e sociocultural entre a língua de partida e a língua de chegada ou a tradução oblíqua, quando o termo é reconhecido e linguisticamente inaceitável na língua de chegada. Isso significa que, por vezes, o tradutor pode observar a necessidade de adaptação durante a tradução de um texto, uma vez que certos termos, palavras e expressões não possuem compatibilidade entre idioma original e idioma da tradução e precisam ser traduzidos de forma que se adaptem ao idioma

Uma das muitas estratégias que podem ser utilizadas seria a leitura de outros textos com a mesma tipologia textual. Por exemplo, se o tradutor realiza a tradução de contos, pode ler outras traduções do mesmo gênero textual e, assim, compreende as melhores alternativas ou as estratégias mais utilizadas em outros trabalhos. Para Cordeiro (2015), essa é uma estratégia útil, uma vez que possibilita a análise comparativa do léxico e da sintaxe, tornando a tradução adequada à proposta. Por meio dessa estratégia, assim como de outras, o tradutor é capaz de adquirir novo conhecimento acerca de vocabulário e tipos textuais que irão enriquecer ainda mais seus novos processos de tradução.

## EXPERIÊNCIAS DE TRADUÇÃO DOS LIVROS DE CONTOS DO CURSO DE LETRAS DA UNIVERSIDADE LA SALLE

Anualmente, os alunos do Curso de Letras - português, inglês e espanhol<sup>4</sup> - têm a oportunidade de participar e experienciar a produção de um livro de contos publicado pela Editora La Salle. Os contos têm temas definidos por uma comissão organizadora e fazem parte de atividades das disciplinas ofertadas durante o semestre, principalmente, dentro das disciplinas de literatura e tradução das habilitações citadas anteriormente.

Originalmente, os contos são escritos em Português, em sua maioria, pelos alunos do Curso de Letras Português e pelos alunos de Pedagogia. São escritos com base no tema previamente definido e, após uma avaliação da comissão organizadora, os melhores textos são selecionados e traduzidos pelos alunos de Letras inglês e espanhol. Entre as edições publicadas, as duas últimas contam com textos apenas em inglês (versões monolíngues).

Até o momento, cinco livros de contos foram publicados e o sexto está em processo de publicação: Contos Horripilantes/Cuentos de Horror/Horror Short Stories (2016), Contos de Crianças/Cuentos de niños/ Childhood Stories (2017), Contos de Mulheres/Cuentos de Mujeres/Women Stories (2018), Contos (quase) Fantásticos / Cuentos (casi) Fantásticos/(Almost) Fantasy Stories (2019) e Contos de Amor e Amizade / Short Stories of Friendship (2020).

---

4 A partir de 2020 os livros passaram a ser exclusivamente bilíngues - Português e Inglês.

Para iniciarmos os relatos sobre nossas experiências de tradução, esclarecemos acerca do processo de como os textos, escritos originalmente em português, chegam aos tradutores. Ambas as acadêmicas participaram dos projetos dentro de disciplinas de Literatura Inglesa/Norte-Americana, bem como das disciplinas de Linguística, Inglês V e também na disciplina de Inglês VI - Tópicos de Tradução. Geralmente, o/a professor(a) da disciplina na qual a tradução é realizada solicita essas traduções como parte da avaliação de final de semestre (G2), os textos em português são compartilhados com os estudantes via Google Drive e os tradutores são divididos em grupos para a tradução de cada conto. Após a escolha dos contos, são iniciados os trabalhos de tradução durante as aulas e/ou em momentos extraclasse.

Em nossas traduções, o primeiro passo sempre acontecia através da leitura do conto em português de forma individual e logo em seguida realizávamos um breve *brainstorm* para debatermos as ideias e comentarmos sobre a compreensão individual do conto. Após esse primeiro momento, discutíamos nossas primeiras impressões sobre a história a ser traduzida e iniciávamos o processo de tradução. Todas as traduções realizadas pelas acadêmicas foram feitas em conjunto, em momentos orientados pelos professores em aula, ou em momentos extraclasse. Por morarmos em cidades diferentes, optamos, de forma geral, por fazer as traduções de maneira simultânea em ambiente virtual. Para a execução da tarefa, utilizamos a ferramenta *Google Docs* com compartilhamento pelo Google Drive e, ainda, ferramentas de videoconferência para debatermos ideias, estratégias e soluções para dificuldades que surgiam ao longo da tradução.

Uma de nossas estratégias era a busca por manter a tradução o mais fiel possível ao conto original. Para tanto, buscamos por glossários e dicionários de sinônimos em inglês - como o *Dictionary Thesaurus* (2009). Além disso, utilizamos aplicativos e sites para tradução para uma melhor definição quando não era possível encontrar uma palavra ou termo específico na língua-alvo.

Entre os desafios que encontramos, podemos mencionar que um dos principais e mais complexos na tradução português-inglês foi observar que, em alguns textos originais, os autores não mantinham o mesmo tempo verbal no decorrer da narração da história: às vezes narravam os fatos no presente e, às vezes, no passado, o que precisou ser alterado e corrigido no momento da tradução. Em um dos textos que traduzimos, foi possível observar a mudança de tempo verbal de forma bastante constante. Assim, optamos por mantê-lo em um mesmo tempo verbal, que acreditávamos ser o mais apropriado para a história, deixando para os revisores a realização dos devidos ajustes.

Outro aspecto importante, e que foi bastante marcante na experiência com tradução, foi a necessidade de traduzir termos e palavras que não possuíam equivalentes na língua-alvo. Nesse caso, foi necessário realizar pequenas adaptações e, por vezes, explicações para que o termo e/ou palavra fosse compreendido e fizesse sentido na tradução.

Em uma de nossas traduções, nos deparamos com uma pequena frase que teve um impacto muito grande sobre nós, no conto um personagem negro estava sendo considerado suspeito de um crime, e não tínhamos certeza de como deveríamos traduzir a palavra 'negro' na oração "Contaram que perseguiram Piter por achá-lo suspeito, acredito eu pelo fato de ser negro..." (BRASIL e GAMA, 2019, p. 156-7), uma vez que o termo pode ser traduzido para o inglês de formas diferentes. A grande dúvida era se deveríamos utilizar a palavra 'black' ou 'African-American'. Optamos por utilizar 'African-American', por uma questão de estilística, contudo, não temos certeza se a tradução seria bem aceita por um falante de língua inglesa como língua materna.

A nossa experiência com a tradução tem como base traduzir texto para um idioma que não é nossa língua materna. Quando as traduções são feitas para uma língua que não é originariamente aquela do tradutor, é necessário que sejam realizadas diversas pesquisas para que a tradução seja bem aceita na língua-alvo. A falta de cuidado com esse aspecto da tradução pode gerar desconforto ao leitor da língua-alvo ou a não compreensão de parcelas significativas e imprescindíveis do texto original.

Após a tradução, os contos passam, ainda, por uma revisão final, realizada pelos professores das disciplinas, antes de serem encaminhados à editora em sua versão final para publicação. É importante ressaltar nestes relatos que sempre tivemos um enorme suporte de nossos professores, que se mantiveram à disposição durante todo o processo de tradução, esclarecendo dúvidas, corrigindo, orientando acerca de ferramentas que pudessem nos auxiliar, bem como dando-nos *feedbacks* de possíveis melhorias a serem realizadas em nosso trabalho, buscando sempre uma melhor fluidez na tradução.

Na edição de 2020, o livro de contos da Universidade La Salle contou com uma produção textual nossa em inglês, desenvolvida a partir de um projeto realizado na disciplina de Literatura Inglesa II, no segundo semestre de 2018. Nesse projeto, os alunos leram livros de vampiros e, baseando-se nessas histórias, escreveram um conto, no qual constavam características dos personagens dos livros lidos e a temática vampiresca. Por conhecermos as dificuldades de traduzir sem que se perca o significado original, durante a escrita do conto, fomos bastante cuidadosas, pensando nas possíveis alternativas e estratégias que um tradutor de português, por exemplo, poderia utilizar. Com certeza, atuar nos dois papéis, como tradutoras e como autoras, é uma experiência muito diferente, mas ao mesmo tempo, uma enriquecedora, que nos possibilita uma melhor visão sobre a tradução, seus desafios e suas peculiaridades.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de nossas experiências e estudos sobre o tema, entendemos que a tradução de contos é um tema bastante abrangente e complexo. O conto e suas peculiaridades textuais podem tornar-se um grande desafio no trabalho do tradutor. É preciso buscar, pesquisar, estudar e, principalmente, investir tempo na interpretação da versão original, conhecendo suas especificidades, contexto, cultura, o que é algo que vai além dos conceitos linguísticos e do domínio de uma língua estrangeira, como o inglês.

Também é bastante complexo avaliar quais as melhores escolhas a serem realizadas numa tradução bem sucedida, afinal, isso depende essencialmente do tradutor, do seu contexto pessoal, do seu conhecimento lexical e do mundo e de suas preferências ao escolher as melhores alternativas para traduzir. Talvez, por essa razão, a conclusão mais acertada que chegamos é a de que não existe uma fórmula perfeita para traduzir, mas sim, diversas oportunidades de aprendizado e caminhos para a realização de uma tradução de credibilidade, que respeite, acima de tudo, a mensagem original do texto, do autor e as proximidades e os distanciamentos entre a língua fonte e a língua-alvo.

Com a experiência de traduzir os contos do Português para o Inglês, percebemos o quanto ambos os idiomas permitem inúmeras combinações, podendo-se desenvolver uma tradução por meio de explicações e não de palavras equivalentes, sem que se percam aspectos culturais diretamente expressos em nossa língua, usando a tradução como ponte entre duas - ou mais - culturas tão distintas. Uma estratégia que pode ser eficiente e bem aproveitada nas próximas oportunidades de tradução de contos, uma vez que, os autores do texto original são nossos colegas, é conversar com eles, para entender melhor suas escolhas enquanto

criadores do conto. A aproximação com o autor pode proporcionar uma experiência rica, capaz de tornar a tradução ainda mais fidedigna e integrada ao texto original.

As pesquisas e publicações sobre tradução de contos e suas especificidades ainda são pouco exploradas. Foi um grande desafio encontrar bibliografia e suporte para embasar nossas ideias e teorias sobre o tema. No entanto, nossos relatos sobre as experiências de tradução podem servir como *start* para que mais pesquisadores, escritores e tradutores possam explorar melhor o tema, que é de suma importância para que a literatura brasileira e para que nossa cultura possa ser cada vez mais difundida fora do país.

## REFERÊNCIAS

- ALLEGRO, A. L. V. Do conto e sua tradução: Percalços do gênero. Tradução e Comunicação: Revista Brasileira de Tradutores, n. 18, 159-176, set. 2009. Disponível em: <<https://revista.pgskroton.com/index.php/traducom/article/view/2056>>. Último acesso: 31 out. 2020.
- CACHO, M. B.; BRANCO, S. de O. Análise das estratégias de tradução sintática em textos traduzidos por alunos de Letras. Cultura & Tradução, v. 3, n. 1, p. 56-68, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/article/download/21525/12152/>>. Último acesso em: 31 out. 2020.
- CARDOSO, C. Os discursos da tradução e a tradução do discurso: uma pesquisa introspectiva. Antares, v.3, n. 6, p. 220-235, jul./dez. 2011. Disponível em: <[www.uces.br](http://www.uces.br)>. Último acesso em: 31 out. 2020.
- CORDEIRO, J. M. Estratégias Para O Processo Tradutório. Anais do 6º Encontro Celsul - Círculo de Estudos Lingüísticos do Sul. Unioeste, Cascavel, 2015. Disponível em: <[http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/CELSUL\\_VI/Individuais/ESTRAT%C3%89GIAS%20PARA%20O%20PROCESSO%20TRADUT%C3%93RIO.pdf](http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/CELSUL_VI/Individuais/ESTRAT%C3%89GIAS%20PARA%20O%20PROCESSO%20TRADUT%C3%93RIO.pdf)>. Último acesso em: 31 out. 2020.
- GAMA, A. B. da; BRASIL, J. O Anel da Família Cooper. Em: ROSA, L. R. L. da; MACHADO, E. P.; GREGIS, H. (Orgs). **Contos (quase) fantásticos/Cuentos (Casi) fantásticos/ (Almost) Fantasy Stories**. Canoas, RS: Editora Unilasalle, 2019. p. 155-157.
- GUIMARÃES, F. B.; PASCA, M. A. S. Tradução de poesia: Uma análise de duas traduções de “Still I Rise”, de Maya Angelou. CIPPUS, v. 8, n. 2, pp. 9-26, nov. 2018. Disponível em: <<https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Cippus/article/view/4957/pdf>>. Último acesso em: 31 out. 2020.
- MUSIALAK, M. B.; ROBASZKIEVICZ, M. C. F. Gênero Conto: Possibilidades de uso em sala de aula. **Os Desafios Da Escola Pública Paranaense Na Perspectiva Do Professor PDE**, v. 1, Paraná: 2013. Disponível em: <[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2013/2013\\_fafiuiv\\_port\\_artigo\\_marli\\_biesczad\\_musialak.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_fafiuiv_port_artigo_marli_biesczad_musialak.pdf)>. Último acesso: 31 out. 2020.
- ROSA, L. R. da.; *Et al.* **Contos Horripilantes** - Cuentos de Horror - Horror Short Stories. Canoas, RS: Ed. Unilasalle, 2016.
- ROSA, L. R. da.; *Et al.* **Contos de Criança** - Cuentos de Niños - Childhood Stories. Canoas, RS: Ed. Unilasalle, 2017.
- ROSA, L. R. da.; *Et al.* **Contos de Mulheres** - Cuentos de Mujeres - Women Stories. Canoas, RS: Ed. Unilasalle, 2018.
- ROSA, L. R. da.; *Et al.* **Contos (quase) Fantásticos** - Cuentos (casi) Fantásticos - (Almost) Fantasy Stories. Canoas, RS: Ed. Unilasalle, 2019.
- ROSA, L. R. da.; *Et al.* **Contos de Amor ou Amizade (?)** - Short Stories of Friendship (?). Canoas, RS: Ed. Unilasalle, 2020.